

Paraíso no meio do deserto

Por Erlei Gobi

Resort em Abu Dhabi
tem iluminação intimista

UM OÁSIS DE LUXO NO MEIO DO DESERTO. ASSIM PODE SER DEFINIDO O resort Qasr Al Sarab, localizado no deserto de Liwa, em Abu Dhabi, a 168 quilômetros da capital dos Emirados Árabes. O departamento de turismo do governo de Abu Dhabi idealizou e desenvolveu o projeto de um local único, com 53 mil metros quadrados e arquitetura árabe, em uma região onde existiam anteriormente apenas camelos e fazendas de tâmaras.

A iluminação do resort, realizada pelos lighting designers Ziad Fattouh, Andre Yew, Matthew Dacey, e Rodrigo Roveratti, este último, brasileiro, do



escritório Delta Lighting Solutions de Dubai, foi baseada na arquitetura árabe e pensada para criar um ambiente com o mínimo de luz possível, evitando ao máximo a poluição visual. “A inspiração veio principalmente dos fortes de Oman, Yemen e dos próprios Emirados Árabes, onde a iluminação é feita com um toque humanístico, mantendo quase toda a totalidade de luzes muito próxima do chão, emitindo cores quentes, quase âmbar, para a atmosfera”, explicou Roveratti.

Durante a noite, o lighting designer deixou o céu ser o protagonista da iluminação para que o resort seja visto como um elemento orgânico natural no meio do deserto, não como um grande empreendimento. “O objetivo é que as estrelas e a lua brilhem naturalmente nas areias do deserto, por isso as luminárias utilizadas no projeto foram pensadas para ter total cut-off, a fim de não jogar luz diretamente no céu”, afirmou o lighting designer.

A temperatura de cor utilizada em todo o projeto varia de 2700K a 3000K para proporcionar um ambiente acolhedor e íntimo. Os materiais utilizados nas luminárias – desenvolvidas especialmente para este resort – foram principalmente bronze, cobre e madeira com filtros âmbar. A linguagem claro/escuro, para trabalhar áreas sombreadas em contraste com as áreas iluminadas, também foi bastante utilizada.

Fachada

A iluminação das fachadas ressaltou os detalhes da arquitetura como nichos, corredores cobertos, arcadas, pilares e musharabias – elemento vernacular da arquitetura árabe. Lâmpadas fluorescentes tubulares e compactas foram instaladas em luminárias árabes com vidro fosco para evitar que a luz se dispersasse na atmosfera do complexo hoteleiro. “Os muros do resort não foram iluminados com uplights como é feito convencionalmente; eles receberam luminárias de cima para baixo, assim como as calçadas de ligação entre os blocos do hotel”, disse Roveratti.



Olivier Jackson

Acima, área de circulação iluminada por luminárias direcionadas para o chão. Abaixo, luminárias de grande porte em estilo árabe destacam a arquitetura da ponte que liga o portão à entrada do resort.



Olivier Jackson

Acima, entrada principal resume todo o conceito de iluminação do resort. Abaixo, os pilares das vilas, únicos pontos que receberam uplights em todo o projeto.



Anamara



Olivier Jackson



Entrada do resort

Fluorescentes compactas, com temperatura de cor de 2700K, emitem uma luz calma e serena no portão do resort para dar boas vindas aos hóspedes neste espaço considerado uma área de transição. Uma ponte de conexão foi criada entre o portão e a entrada principal com a intenção de criar um clima dramático e de excitação na chegada. Luminárias em estilo árabe, de grande porte, com fluorescentes compactas e lanternas decorativas árabes foram utilizadas ao longo da ponte para destacar os nichos da arquitetura deste espaço.

Depois de passar pela ponte, o visitante entra em um “santuário particular”. A atmosfera é completamente diferente de um espaço para o outro. Em um curto trajeto, percebe-se a mudança da iluminação ao chegar à entrada principal do hotel. “A ideia foi dar a impressão que todo concei-

to de iluminação do resort está resumido na entrada principal do hotel”, explicou o brasileiro.

Segundo o lighting designer, o ponto alto da iluminação deste espaço fica por conta dos quatro focos de fogo dentro de gigantescas bacias de ferro fundido, um em cada extremidade do ambiente. O muro de entrada e as quatro palmeiras da área central do drop-off do hotel receberam embutidos de solo com lâmpadas de vapor metálico de 35W, enquanto lanternas árabes com fluorescentes compactas de 42W, 32W e 18W margeiam o lugar. Outro detalhe da iluminação são os LEDs aquáticos de 1W localizados nos espelhos d’água que circundam toda a entrada principal.

Blocos do hotel e vilas

Ao entrar no hotel, a iluminação criou um ambiente aconchegante, exclusivo e

Toda a piscina foi iluminada por LEDs subaquáticos flexíveis de 1W cada instalados em luminárias com IP 68.



Bollards instalados a cada seis metros iluminam as calçadas que conectam as vilas.

intimista. Os 14 blocos foram iluminados por meio das áreas de circulação. Os corredores internos receberam lanternas de estilo árabe e luminárias direcionadas para o chão, marcando o pavimento e a textura do piso. “O brilho interno das lanternas decorativas árabes definiu o espaço e as linhas da arquitetura e dos corredores internos, sempre mantendo a privacidade dos visitantes”, afirmou Roveratti.

As vilas possuem uplights nos pilares de entrada e lanternas árabes aplicadas nos muros. Bollards (pequenos postes verticais utilizados para balizamento) instalados a cada seis metros iluminam as calçadas que conectam todo o projeto. Já as árvores, palmeiras e arbustos foram destacados para valorizar o paisagismo do ambiente. “Bollards e lanternas de estilo árabe, com tamanho avantajado, criaram o senso de segurança do local”, disse o lighting designer.

Piscina

Toda a piscina foi iluminada por LEDs subaquáticos flexíveis de 1W cada, instalados em luminárias com IP 68. “Contornamos toda a extensão com luminárias que pudessem se adaptar às formas plásticas, causando um belo efeito durante a noite”, afirmou Roveratti. Já ao redor do espelho d’água, bollards de baixa luminosidade completam a solução. “Esta aplicação criou um ótimo contraste entre o azul da piscina e o amarelo das luminárias”, concluiu. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:

Ziad Fattouh, Andre Yew, Rodrigo Roveratti e Matthew Dacey / Delta Lighting Solutions

Arquitetura:

Dubarch

Arquitetura de interiores:

HBA Interior Design

Construção:

Al Jaber Engineering and Contracting (ALEC)

Luminárias:

iGuzzini, Simes, Beacon, Bega, Lumascape, Hunza, Tokistar, RSA lighting, Modular, Electra lighting, Elliptipar

Lâmpadas:

Osram